

Senado sabatina Meirelles amanhã

De Brasília

O futuro presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, será sabatinado amanhã pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Hoje ele visitará a casa acompanhado pelo líder do PT no Senado, Eduardo Suplicy (SP), para ser apresentado aos senadores, como é praxe. "A bancada do PT fará uma arguição séria e severa, como sempre. Disse isso pessoalmente a Meirelles", informou ontem Suplicy.

A senadora Heloísa Helena (PT-AL), integrante da ala esquerda do PT, deve ser o único voto contrário na bancada. Ela ameaça não votar favoravelmente por causa da ligação de Meirelles com o sistema financeiro internacional. O futuro ministro da

Casa Civil, José Dirceu, reagiu com irritação ao questionamento de Heloísa e insinua que melhor seria se ela deixasse o PT.

Antes da sabatina, o presidente do PT, deputado José Genoíno (SP), vai se reunir com os senadores petistas para discutir o caso. Se o partido fechar questão, quem votar contra a orientação partidária ficará sujeito a sanções. "Eu acredito que não haverá necessidade de fecharmos questão em torno do assunto. Nunca houve fechamento de questão para apreciar nomes. Além disso, o voto dos senadores é secreto", observou Suplicy. "Vamos dialogar com a senadora Heloísa Helena. Ela ainda vai pensar sobre o que vai fazer", acrescentou.

José Genoíno anunciou no fim de semana que fará uma tentati-

va de convencer a senadora a aprovar o nome de Meirelles. Segundo disse, o PT tem de votar unido, principalmente em uma questão como esta. A sabatina deve ocorrer no final da tarde de amanhã, depois de cumprida a ordem do dia no plenário do Senado. Não há precedente de desaprovação a nomes indicados para o Banco Central pelo governo. Pela manhã, o atual ministro da Fazenda, Pedro Malan, será ouvido na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado sobre o acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

O texto da mensagem designando Meirelles para a presidência do BC deve ser lido hoje na sessão do plenário, antes da visita que ele fará aos senadores para se apresentar e pedir apoio. (TC)

VALOR ECONÔMICO

7 6 DEZ 2002